

# MACUNAÍMA, IMPERADOR DA MATA VIRGEM

Donaldo Schüler

**RESUMO:** *Des scènes paradisiaques apparaissent fréquemment soit dans la littérature érudite soit dans la littérature populaire. Macunaíma, héros du roman de même nom, agit comme un banni du paradis, présentant un caractère qui réuni le bien et le mal. Loin du bien de ses rêves, il cherche œdipiquement chez les femmes la mère perdue. La quête du paradis se mélange avec le messianisme, profondément enraciné dans la culture brésilienne.*

**PALAVRAS-CHAVE:** *eldorado, romantismo, modernismo, herói, poder, Édipo.*

## VISÕES DO PARAÍSO

Cenas paradisíacas frequentam com assiduidade a narrativa popular. Elegendo o princípio, instalam-se antes da ação, lá onde também vamos buscá-las na ânsia de lazer, quando cansados da luta pela sobrevivência. Associamos o paraíso com uma cabana campestre ou com as águas amenas da orla marítima. Ambientes pacificamente bucólicos costumam abrir as histórias que a tradição milenar preservou, situando no tempo e no espaço as personagens que atuarão depois (PROPP, 1972).

Numerosas narrativas cultas mantêm o procedimento da literatura anônima. Antológica tornou-se a abertura do *Iracema* de Alencar:

Além, muito além daquela serra que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema. Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que o seu talhe de palmeira. Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé gracil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas (ALENCAR, 1965).

---

Donaldo Schüler é professor no Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

